

Análise da Intenção de Consumo das Famílias (ICF) - Março/2018

A Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem sobre aspectos importantes da condição de vida de sua família, tais como a capacidade de consumo, atual e de curto prazo, nível de renda doméstico, segurança no emprego e qualidade de consumo, presente e futuro. O ICF tem como foco a avaliação que as famílias fazem sobre os aspectos que envolvem o seu orçamento doméstico e seu nível de consumo, presente e de curto prazo.

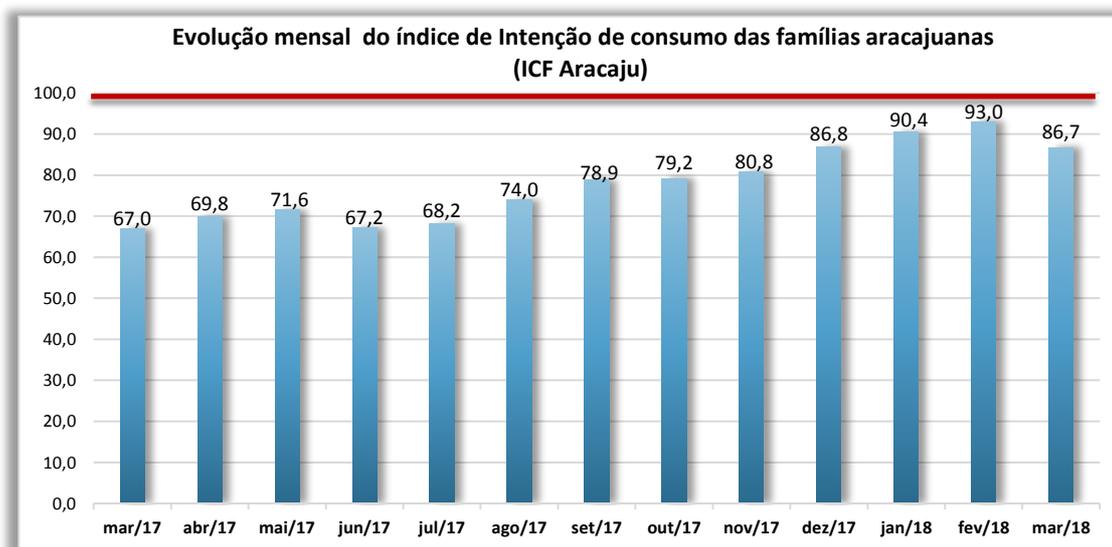
A escala do índice varia entre 0 e 200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação do consumidor: abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação enquanto acima de 100 indica o grau de satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

A pesquisa é realizada em Aracaju, e o número mínimo de famílias entrevistadas é de 500. A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICF de março/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de fevereiro/2018.

1.1 Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF-Aracaju) - março/2018

Em março o ICF de Aracaju alcançou **86,7 pontos**, voltando ao nível de dezembro (melhor nível do ano passado), revelando que a percepção das famílias em relação à sua capacidade de consumo ainda está abaixo das suas expectativas. O gráfico 1 logo abaixo ilustra a evolução mensal do ICF de Aracaju.

Gráfico 1. ICF Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Intenção de Consumo das Famílias em Aracaju



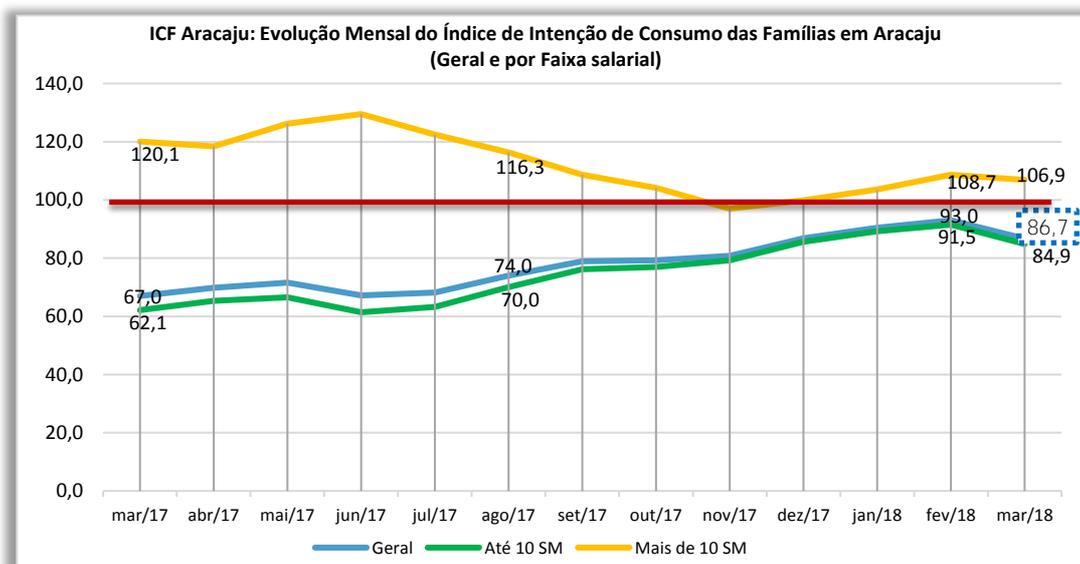
Fonte: CNC/ICF, Aracaju, março/2018.

1.2 Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF-Aracaju) por Faixa Salarial

Sob o ponto de vista da decomposição do índice por faixa salarial, para a faixa de famílias com até 10 salários mínimos (SM), o índice de intenção de consumo caiu 6,6 pontos ficando abaixo da fronteira limite dos 100 pontos, e indicando que a perspectiva para o consumo ainda não alcançou um patamar que identifique a intenção de consumo em recuperação.

Em março o índice para essa faixa de renda alcançou **84,9** pontos, valor superior ao mesmo mês do ano anterior, porém ainda inferior à faixa limite dos 100 pontos. Para a faixa salarial acima de 10 SM o índice alcançou **106,9** pontos. Embora superior ao limite de 100 pontos, esse valor foi muito inferior ao mês de março de 2017 quando o índice para essa faixa tinha alcançado o nível de 120,1 pontos. De fato, as famílias têm a percepção de que sua renda está igual à renda do ano passado (37,5% do total de entrevistados), ou mesmo pior (34,9%). Sendo assim, a sua perspectiva de consumo permanece estabilizada num patamar inferior aos 100 pontos, com média de 77 pontos nos doze meses para o índice geral, e de 73,94 pontos para famílias com renda até 10 SM. Ver detalhes no gráfico 2.

Gráfico 2. ICF Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Intenção de Consumo das Famílias em Aracaju (Geral e por Faixa salarial)



Fonte: CNC/ICF, Aracaju, março/2018.

1.3 Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF-Aracaju) – *Perspectiva de Consumo, Aquisição de Bens Duráveis e Renda*

Para ter uma maior compreensão do ICF, é importante analisar o indicador *perspectiva de consumo*. Esse indicador nos fornece uma perspectiva de consumo das famílias no curto prazo. O indicador revelou em março que as famílias têm a percepção de que o consumo para os próximos meses será menor que o segundo semestre do ano passado (38,7% dos pesquisados), para 27,2% do total de famílias pesquisadas, o consumo para os próximos meses será maior que no semestre passado. Para 33,4% das famílias o consumo nos próximos meses será igual ao semestre passado.

Essas informações, combinadas com o indicador que mede *o momento para aquisição de bens duráveis (eletrodomésticos, TV, som, etc)*, mostrou que 54,3% das famílias pesquisadas mencionaram que este é um mau momento para comprar bens duráveis, por outro lado, cerca de 40,3% disseram que o momento atual era propício para as compras de bens duráveis. Para 55,1% das famílias com renda até 10 SM este não é um bom momento para comprar bens duráveis. Cerca de 46,6% das famílias com renda superior até 10 SM também mencionaram este ser um mau momento para aquisição de bens duráveis.

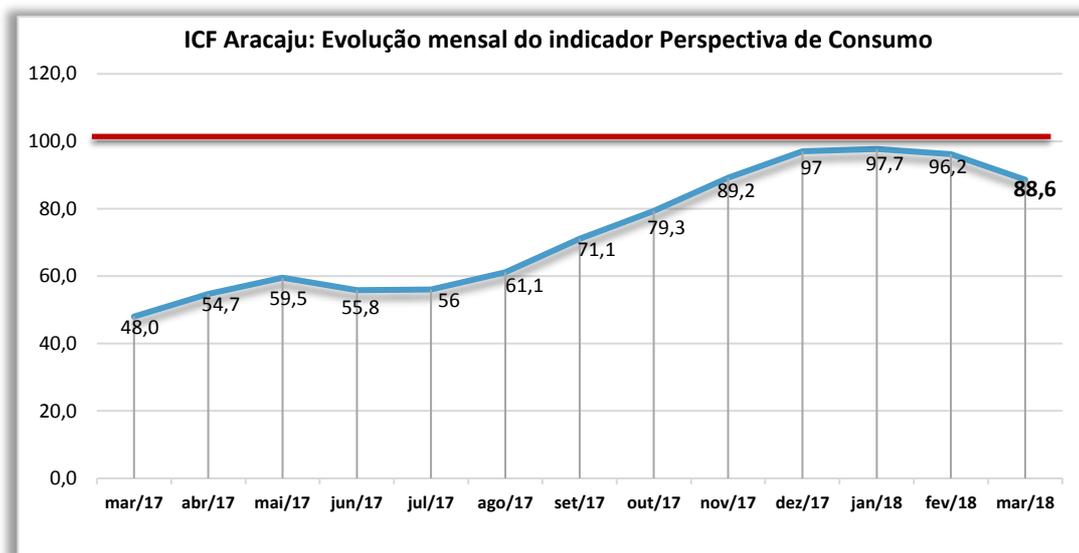
Além desses dois indicadores, a renda é o principal indicador que permite entender a perspectiva atual de consumo das famílias. A pesquisa do ICF de março, identificou que as famílias de Aracaju avaliam que hoje a renda familiar está igual à renda do ano passado (37,5% do total de entrevistados), ou mesmo pior (34,9%), apenas 27,5% das famílias entrevistadas avaliaram que sua

renda familiar está melhor que o mesmo período do ano passado. Além disso, as famílias informaram que estão menos seguras em relação a seus empregos (33,9% dos entrevistados) do que no mesmo período do ano passado, cerca de 28,4% informaram estar mais seguras com seu emprego do que sua situação no mesmo período do ano anterior, 21,6% mencionaram estar desempregados e somente 16,1% disseram que sua situação de empregado estava igual ao do ano passado.

Sob o ponto de vista do consumo atual, o ICF de março mostrou que 25,6% das famílias pesquisadas mencionaram estar comprando mais do que o ano passado, no entanto, 52,4% das famílias entrevistadas disseram estar comprando menos que o ano passado, e cerca de 21,8% estão comprando/consumindo igual ao ano passado.

Esses indicadores permitem concluir que, de fato, as famílias ainda estão com restrição orçamentária e com poucas perspectivas para consumo no médio prazo. O gráfico 3 ilustra com clareza a perspectiva de consumo das famílias aracajuanas, mostrando inclusive que seu nível está abaixo de 100 pontos.

Gráfico 3. ICF Aracaju: Evolução Mensal da Perspectiva de Consumo



Fonte: CNC/ICF, Aracaju, março/2018.